



ESPECIFICIDADES DO ENSINO E APRENDIZAGEM DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA DE ACOLHIMENTO

Autoria: Lígia Soares Sene - - -

Resumo: A área conhecida como Português Língua Estrangeira (PLE), na modalidade brasileira, vem recebendo cada vez mais espaço e atenção especial de professores e pesquisadores. Dentro dessa grande área há diversas especialidades de ensino e aprendizagem, tais como Português como Segunda Língua (L2/LS), Português como Língua de Herança (PLH), Português como Língua Adicional (PLA) e, mais recentemente, Português como Língua de Acolhimento (PLAc). Ter o conhecimento dessas especialidades, sobretudo quando se trata do profissional de línguas, é importante e necessário, pois cada contexto engendra dinâmicas e processos de ensino diferentes e específicos que refletem na abordagem, no planejamento de curso/aula, no material didático, no procedimento para experienciar a língua e na avaliação de proficiência da língua-alvo. Visando contribuir com essas discussões sobre as modalidades de ensino de português em diversas vertentes, nesta comunicação discorrerei sobre as especificidades do ensino e aprendizagem de Português como Língua de Acolhimento e como essas devem ser levadas em conta ao elaborar e/ou selecionar as materialidades de ensino. A modalidade de PLAc é destinada a pessoas em migração humanitária, tais como refugiados(as), apátridas e migrantes em condições diversas de vulnerabilidades. As especificidades foram identificadas baseando-se nas teorias desenvolvidas no âmbito do ensino e aprendizagens de língua estrangeira em contexto de migração juntamente com minha experiência profissional como professora e pesquisadora de Português como Língua de Acolhimento no curso Módulo Acolhimento - Português para Refugiados e Imigrantes, ofertado pelo Núcleo de Ensino e Pesquisa em Português para Estrangeiros (NEPPE) da Universidade de Brasília e no curso Português Língua de Acolhimento para venezuelanos, oferecido pela Universidade Estadual Paulista 'Júlio de Mesquita Filho' de Araraquara. Dessa forma, a presente pesquisa está inserida na área da Linguística Aplicada, configurando-se como uma pesquisa qualitativa.